

Relatório e Contas 2020

Recolhimento de Santa Maria Madalena



Índice

Relatório de gestão	3
Anexo ao relatório de gestão	9
Demonstrações financeiras:	
Balanço em 31 de dezembro de 2020	10
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2020	11
Demonstração das alterações no capital próprio do período 2019	12
Demonstração das alterações no capital próprio do período 2020	13
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2020	14
Anexo	15

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. senhores associados:

A Direção do Recolhimento de Santa Maria Madalena, para efeitos do artigo 9º dos estatutos, apresenta e submete à apreciação da assembleia-geral de associados, o relatório de gestão, as contas do período e demais documentos de prestação de contas, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Economia internacional

O mundo entrou na pandemia de COVID-19 com desequilíbrios externos persistentes e pré-existentes. A crise causou uma forte queda do comércio e flutuações significativas nas taxas de câmbio, porém uma redução limitada dos déficits e superávits mundiais em conta corrente. As perspectivas continuam altamente incertas, pois ainda pairam no horizonte riscos de novas ondas de contágio, inversão dos fluxos de capital e um novo declínio do comércio internacional.

A nova edição do relatório sobre o setor externo (External Sector Report, agosto de 2020) do Fundo Monetário Internacional (FMI) mostra que os déficits e superávits mundiais em conta corrente em 2019 ficaram próximos de 3% do PIB mundial, ligeiramente abaixo do registrado um ano antes. Mais recentes previsões para 2020 indicam uma redução adicional de apenas cerca de 0,3% do PIB mundial, um recuo mais modesto do que o ocorrido após a crise financeira global há 10 anos.

As prioridades imediatas em termos de políticas são proporcionar alívio crucial e promover a retomada da economia. Uma vez superada a pandemia, reduzir os desequilíbrios externos do mundo exigirá esforços coletivos de reformas, tanto por parte dos países com superávit excessivo quanto por parte dos países com déficit excessivo. Novas barreiras comerciais não ajudarão a reduzir os desequilíbrios.

Um novo estudo do FMI mostra um movimento ascendente entre os principais indicadores do poder de mercado: as margens de preço (ou markups) em relação ao custo marginal ou a concentração de receitas entre os quatro maiores participantes de um setor. Estimamos que, devido à pandemia, essa concentração poderia aumentar nas economias avançadas pelo menos tanto quanto nos primeiros quinze anos deste século. Mesmo nos setores que se beneficiaram da crise, como o setor digital, os participantes dominantes estão entre os maiores ganhadores.”

Economia portuguesa

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) o Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de -5,9% no 4º trimestre de 2020 (-5,7% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi menos negativo que o observado no 3º trimestre, refletindo, em larga medida, a diminuição menos intensa do investimento, apesar da redução mais pronunciada do consumo

privado. A procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo no 4º trimestre, verificando-se uma contração mais intensa das Exportações de Bens e Serviços que a observada nas Importações de Bens e Serviços. Comparativamente com o 3º trimestre de 2020, o PIB aumentou 0,4% em volume, após as fortes variações de sinal oposto nos trimestres anteriores (-13,9% e +13,3% no segundo e terceiro trimestres, respetivamente). Os contributos da procura interna e da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foram ambos positivos.

No conjunto do ano 2020, o PIB registou uma contração de 7,6% em volume (crescimento de 2,2% em 2019), a mais intensa da atual série de Contas Nacionais, refletindo os efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 na atividade económica. A procura interna apresentou um expressivo contributo negativo para a variação anual do PIB, após ter sido positivo em 2019, devido, sobretudo, à contração do consumo privado. O contributo da procura externa líquida foi mais negativo em 2020, verificando-se reduções intensas das exportações e importações de bens e de serviços, com destaque particular para a diminuição sem precedente das exportações de turismo.

2. ATIVIDADE DA EMPRESA

O Recolhimento de Santa Maria Madalena é uma I.P.S.S. com sede na Ilha de Santa Maria, Açores.

Tem como atividade principal atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

3. INVESTIMENTOS

Durante o período de 2020, a entidade realizou investimentos relacionados com o Projeto Pro-Rural.

4. RECURSOS HUMANOS

Os gastos com o pessoal registaram um ligeiro aumento que se deve à atualização dos salários.

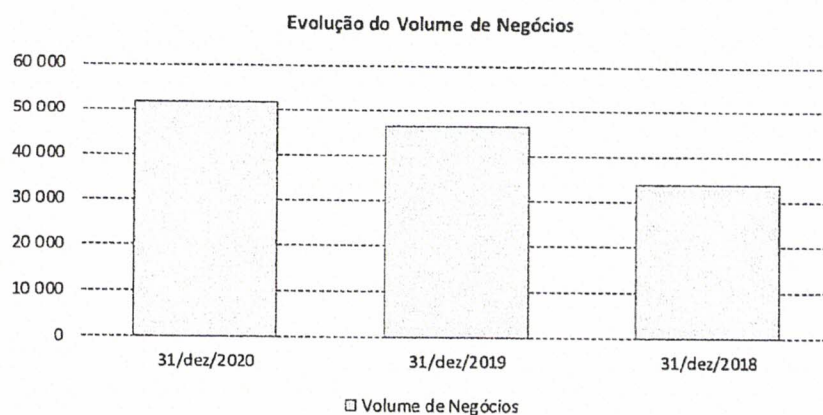
Gastos com o pessoal	Unidade monetária: euros	
	2020	2019
Remunerações do pessoal	110 244,63	108 593,91
Encargos sobre remunerações	29 226,80	27 740,31
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 021,04	2 443,51
Outros gastos com o pessoal	11,87	-
Total gastos com o pessoal	142 504,34	138 777,73

	Unidade monetária: euros	
	2020	2019
Encargos com férias		
Encargos sobre remunerações - pessoal	18 497,19	17 926,93
	18 497,19	17 926,93
Total encargos com férias	18 497,19	17 926,93

5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No período de 2020, a empresa aumentou o volume de negócios comparativamente ao período de 2019, passando de 45.744,38 euros para 51.698,07 euros.

	31/dez/2020		31/dez/2019		31/dez/2018	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Vendas	292,18	0,6%	692,46	1,5%	2 831,24	8,4%
Prestações de serviços	51 405,89	99,4%	45 744,38	98,5%	31 008,76	91,6%
Volume de Negócios	51 698,07	100,0%	46 436,84	100,0%	33 840,00	100,0%

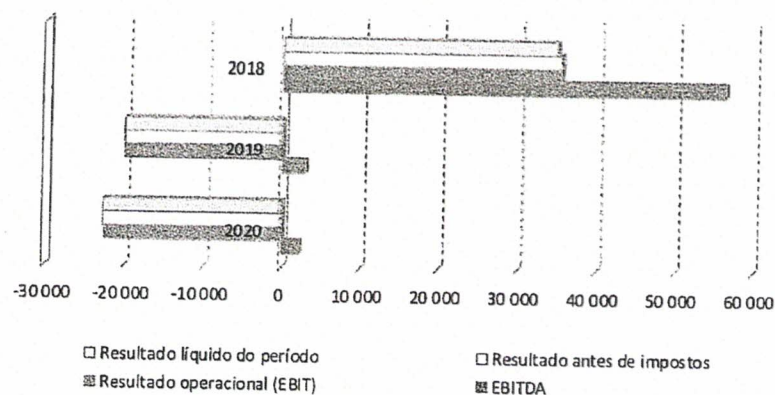


	Unidade monetária: euros		
	2020	2019	2018
Decomposição dos resultados			
EBITDA	2 219,93	3 000,13	56 542,29
Resultado operacional (EBIT)	-22 512,73	-20 015,57	35 527,85
Resultado antes de impostos	-22 737,73	-20 015,57	35 527,85
Resultado líquido do período	-22 737,73	-20 015,57	34 915,09

Fazendo uma análise da decomposição dos resultados do Recolhimento de Santa Maria Madalena, salienta-se que:

- O resultado operacional (EBIT) diminuiu de 2019 para 2020.
- O resultado líquido do período passou de -20.015,57 euros em 2019 para -22.737,73 euros em 2020.

Decomposição dos resultados

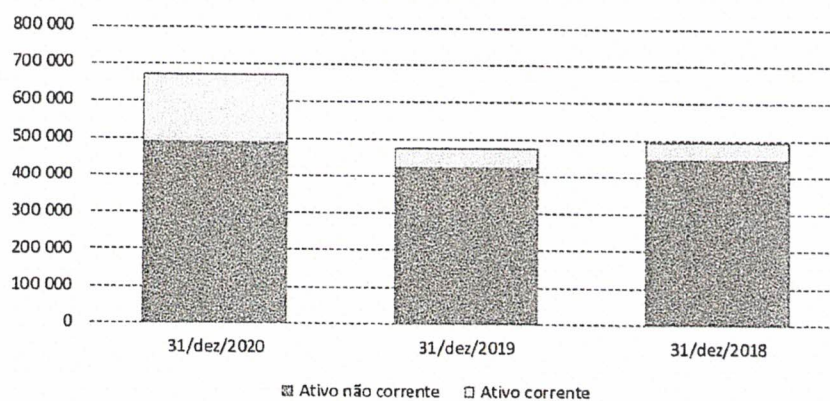


Para melhor análise do ativo, passivo e capital próprio apresentamos os quadros abaixo:

Ativo

	31/dez/2020		31/dez/2019		31/dez/2018	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Ativo não corrente	488 772,00	73,0%	424 559,99	89,2%	446 701,65	90,3%
Ativo corrente	180 739,05	27,0%	51 500,17	10,8%	47 779,69	9,7%
Total do ativo	669 511,05	100,0%	476 060,16	100,0%	494 481,34	100,0%

Evolução do ativo



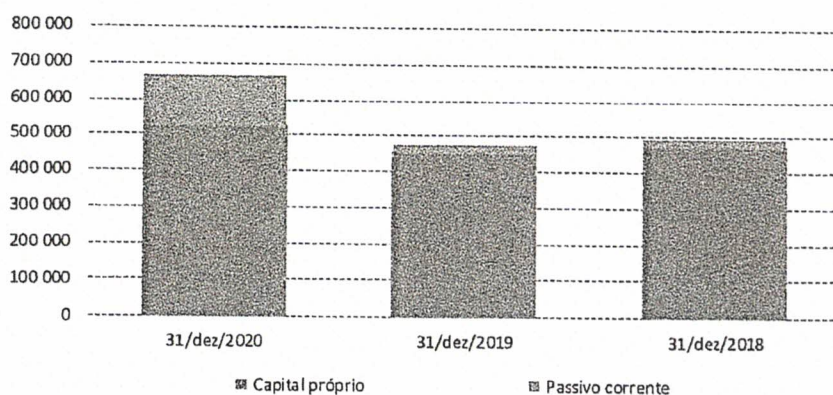
Ativo corrente

	31/dez/2020		31/dez/2019		31/dez/2018	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Inventários e ativos biológicos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Clientes	5 700,69	3,2%	5 042,08	9,8%	3 852,91	8,1%
Estado	57,65	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Meios financeiros líquidos	74 260,27	41,1%	44 330,13	86,1%	42 846,63	89,7%
Outros ativos correntes	100 720,44	55,7%	2 127,96	4,1%	1 080,15	2,3%
Total ativo corrente	180 739,05	100,0%	51 500,17	100,0%	47 779,69	100,0%

Passivo corrente						
	31/dez/2020		31/dez/2019		31/dez/2018	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Fornecedores	10 874,22	7,7%	2 203,82	9,5%	767,00	3,6%
Estado	3 303,12	2,3%	2 954,17	12,8%	3 891,99	18,1%
Financiamentos obtidos	105 000,00	73,9%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Meios financeiros líquidos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Outros passivos correntes	22 928,65	16,1%	17 926,93	77,7%	16 831,54	78,3%
Total passivo corrente	142 105,99	100,0%	23 084,92	100,0%	21 490,53	100,0%

Capital próprio e passivo						
	31/dez/2020		31/dez/2019		31/dez/2018	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Capital próprio	527 405,06	78,8%	452 975,24	95,2%	472 990,81	95,7%
Passivo não corrente	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Passivo corrente	142 105,99	21,2%	23 084,92	4,8%	21 490,53	4,3%
Total capital próprio e passivo	669 511,05	100,0%	476 060,16	100,0%	494 481,34	100,0%

Evolução capital próprio e passivo



Para melhor análise dos principais indicadores financeiros, apresentamos quadro e gráfico com a sua evolução nos últimos três períodos:

Rácios financeiros			
	31/dez/2020	31/dez/2019	31/dez/2018
Autonomia Financeira	78,8%	95,2%	95,7%
Capacidade de endividamento a ML	1,00	1,00	1,00
Liquidez geral	1,27	2,23	2,22
Cobertura ativo não corrente	1,08	1,07	1,06
Solvabilidade	3,71	19,62	22,01

6. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

A entidade ambiciona continuar a crescer e melhorar os seus serviços no sentido de contribuir para o melhor bem-estar dos idosos e população em geral.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

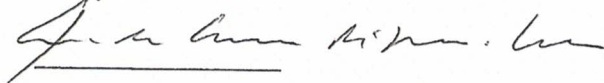
A Direção propõe que o resultado líquido negativo apurado no período de 2020, no montante de 22.737,73 € (vinte e dois mil, setecentos e trinta e sete euros e e setenta e três cêntimos), permaneça em resultados transitados.

8. AGRADECIMENTOS

A Direção não poderia concluir sem deixar o seu reconhecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo e contínua dedicação. Aos clientes e fornecedores, pelo notável contributo evidenciado. Um especial agradecimento a toda a direção, pelo apoio e qualidade nas suas intervenções

Vila do Porto, 31 de março de 2021.

A Direção



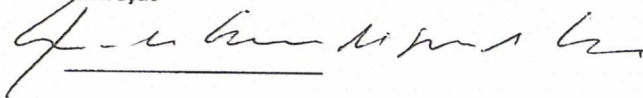
ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

1. DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL

Ao abrigo do artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro e do artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, o Recolhimento de Santa Maria Madalena, não tem dívidas em mora perante o Estado e a Segurança Social, respetivamente.

Vila do Porto, 31 de março de 2021

A Direção



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Recolhimento de Santa Maria Madalena
 Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2020

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária (euro)	
		DATAS	
		31.Dez.20	31.Dez.19
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		488 598,67	424 460,40
Investimentos financeiros		173,33	99,59
		488 772,00	424 559,99
Ativo corrente			
Clientes		5 700,69	5 042,08
Estado e outros entes públicos		57,65	-
Diferimentos		2 195,29	1 821,16
Outros ativos correntes		98 525,15	306,80
Caixa e depósitos bancários		74 260,27	44 330,13
		180 739,05	51 500,17
Total do Ativo		669 511,05	476 060,16
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		46 975,93	46 975,93
Reservas			
Resultados transitados		405 999,31	426 014,88
Outras variações nos fundos patrimoniais		97 167,55	-
Resultado líquido do exercício		- 22 737,73	- 20 015,57
Total dos Fundos Patrimoniais		527 405,06	452 975,24
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		84 722,17	-
		84 722,17	-
Passivo corrente			
Fornecedores		10 874,22	2 203,82
Estado e outros entes públicos		3 303,12	2 954,17
Financiamentos obtidos		20 277,83	-
Outros passivos correntes		22 928,65	17 926,93
		57 383,82	23 084,92
Total do Passivo		142 105,99	23 084,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		669 511,05	476 060,16

O Contabilista Certificado
 António Maria Andrino Pereira
 Inscrito na OCC com o n.º 5226

António Pereira

A Direção
 Rui da Conceição Figueiredo Costa

Rui da Conceição Figueiredo Costa

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Recolhimento de Santa Maria Madalena
Demonstração Individual dos Resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Unidade monetária (euro)	
		PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e Serviços Prestados		51 696,07	46 436,84
Subsídios à exploração		209 640,58	144 663,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 591,93)	(1 104,85)
Fornecimentos e serviços externos		(116 436,98)	(47 744,62)
Gastos com o pessoal		(142 504,34)	(138 777,73)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(242,30)	-
Outros rendimentos		3 447,93	1 580,36
Outros gastos		(1 791,10)	(2 053,54)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 219,93	3 000,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(24 732,66)	(23 015,70)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(22 512,73)	(20 015,57)
Juros e gastos similares suportados		(225,00)	-
Resultado antes de impostos		(22 737,73)	(20 015,57)
Resultado líquido do período		(22 737,73)	(20 015,57)

O Contabilista Certificado
António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o n.º 5226

António Pereira

A Direção
Rui da Conceição Figueiredo Costa

Rui da Conceição Figueiredo Costa

Recolhimento de Santa Maria Madalena
Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2019

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe						Unidade monetária (euro)	
		Fundos	Reservas	Resultados transferidos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2019	1	46 975,93	-	391 099,79	-	34 915,09	472 990,81	-	472 990,81
Alterações no período									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações dos Resultados do Exercício anterior		-	-	34 915,09	-	34 915,09	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3			34 915,09		34 915,09			
Resultado Integral	4 = 2 + 3								
Operações com Instituidores no período									
Fundos		-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2019	6 = 1 + 2 + 3 + 5	46 975,93	-	426 014,88	-	20 015,57	452 975,24	-	452 975,24

O Contabilista Certificado
António Maria André Pereira
Inscrito na OOC com o n.º 5226

António Pereira

A Direcção
Rui da Conceição Figueiredo Costa

[Assinatura]

Recolhimento de Santa Maria Madalena
Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período de 2020

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe						Unidade monetária (euro)	
		Fundos	Reservas	Resultados transferidos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2020	6	46 975,93	-	428 014,89	-	- 20 015,57	452 975,24	-	452 975,24
Alterações no período									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações dos Resultados do Exercício anterior		-	-	- 20 015,57	-	20 015,57	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	- 20 015,57	97 167,55	-	97 167,55	-	97 167,55
Resultado Líquido do Período	8								
						- 22 737,73	- 22 737,73	-	- 22 737,73
Resultado Integral	9 = 7 + 8								
						- 2 722,16	74 429,82	-	74 429,82
Operações com Instituidores no período									
Fundos		-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações:		-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2020	5+7+8+9+10	46 975,93	-	405 999,31	97 167,55	- 22 737,73	527 405,06	-	527 405,06

O Contabilista Certificado
António Maria Andrade Pereira
Inscrito na OOC com o n.º 5226

António Pereira

A Direcção
Rua da Conceição Figueiredo Costa

João da Conceição Figueiredo Costa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Recolhimento de Santa Maria Madalena
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2020

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária (euro)	
		PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		52 842,20	47 536,84
Recebimentos de associadas		(109 732,64)	(48 849,47)
Pagamentos a fornecedores		(145 697,02)	(143 157,73)
Caixa gerada pelas operações		(202 587,46)	(144 470,36)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		317 182,07	231 857,79
Recebimentos de Subsídios à Exploração			
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		114 594,61	87 387,43
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(84 439,47)	(88 870,93)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
		(84 439,47)	(88 870,93)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		(84 439,47)	(88 870,93)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(225,00)	
Juros e gastos similares		-	-
Outras operações de financiamento		(225,00)	-
		(225,00)	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		(225,00)	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		29 930,14	(1 483,50)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		44 330,13	42 846,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período		74 260,27	44 330,13

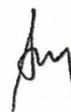
O Contabilista Certificado
António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o n.º 5226

António Pereira

A Direção

Rui da Conceição Figueiredo Costa

Rui da Conceição Figueiredo Costa



ANEXO

INTRODUÇÃO

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Setor Não Lucrativo.

As notas deste anexo seguem a ordem das ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Recolhimento de Santa Maria Madalena, constituído em 27 de março de 2011, com NIF e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial nº 512014990, tem a sua sede social em Vila do Porto. A entidade tem como principal objetivo atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

A direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição financeira, o seu desempenho e os fluxos de caixa.

Todos os montantes expressos nestas notas são apresentados em euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico adotado

Regime das Entidades do Setor não Lucrativo

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36- A/2011 de 9 de março.

Os modelos das demonstrações financeiras foram preparados nos termos do DL n.º 158/2009, de 13 de julho, com redação dada pelo DL nº 98/2015 de 2 de junho, e Portaria nº 220/2015 de 24 de junho.

Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares ou a lacuna em causa impeça a prestação de informação de forma verdadeira e apropriada, a entidade recorre supletivamente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI).



Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No período a que se reportam as demonstrações financeiras, não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias apresentadas para efeitos comparativos são comparáveis e estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais acima referidos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis, dos custos necessários para o colocar em funcionamento e dos custos de desmantelamento e remoção relacionados com o bem, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a empresa aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativo ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de construção deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos apenas serão depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para ser usados.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Custos de empréstimos obtidos

A Empresa não reconheceu como gastos na demonstração dos resultados os custos de empréstimos obtidos, uma vez que não tem ativos fixos tangíveis em curso aos quais poderia imputar parte desses custos de empréstimos obtidos.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, excluindo o goodwill que será reconhecido separadamente em ativos intangíveis, o qual será acrescido ou reduzido ao valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas, por contrapartida de rendimentos ou gastos do período. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios dessas empresas, por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em ativos financeiros". Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são reconhecidos como uma diminuição da quantia escriturada dos investimentos financeiros.

As perdas que excedam a quantia escriturada do investimento financeiro não são reconhecidas, a não ser que existam obrigações legais ou construtivas ou tenham sido feitos pagamentos a favor dessas participadas. Contudo, se a participada posteriormente relatar lucros, o investimento retoma o reconhecimento na sua parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os restantes investimentos financeiros encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou, no caso de financiamentos concedidos, ao valor nominal. É feita uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo reconhecido como gasto as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros atribuídos) são reconhecidos na demonstração dos resultados do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

Rédito

O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos comerciais.

A Empresa reconhece o rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que a empresa obtenha benefícios económicos futuros e quando os riscos sejam transferidos para o comprador. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente: (i) se respeitarem a ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática a rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos de depreciação e amortização; (ii) se respeitarem a ativos



fixos tangíveis não depreciáveis ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, mantidos no capital próprio, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos no passivo. No caso destes subsídios passarem a não reembolsáveis, deverão passar a ter o tratamento referido acima.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos na demonstração dos resultados em função dos gastos suportados.

Instrumentos financeiros

Dívidas de clientes e outras contas a receber:

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade, correspondente à diferença entre a quantia escriturada e a quantia recuperável.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos

Fornecedores e outras contas a pagar:

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio:

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

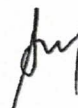
Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, que incluem depósitos à ordem, a prazo e outros e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem apenas benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal, contribuições para a segurança social, pagáveis dentro de doze meses do final do período e outros benefícios monetários ou não monetários, relativos aos empregados correntes.

Os benefícios dos empregados a curto prazo são reconhecidos pela quantia não descontada, quando os empregados tenham prestado serviço durante o período contabilístico, como um gasto e um passivo, após a



dedução de qualquer quantia já paga. Contudo, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Periodização económica

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são reconhecidas como acréscimos de rendimentos ou gastos nas rubricas "Outras créditos a receber" ou "Outras dívidas a pagar" e em "Diferimentos".

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos") quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. FLUXOS DE CAIXA

- a) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e de depósitos bancários estão disponíveis para serem utilizados não havendo qualquer restrição para a sua movimentação.

- b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2020	31/dez/2019
Caixa	10,65	114,78
Depósitos à ordem	74 249,62	44 215,35
Total caixa e depósitos bancários	74 260,27	44 330,13

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos ativos fixos tangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

- b) Os ativos fixos tangíveis apresentam a seguinte decomposição:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada
Edifícios e outras construções	695 521,66	220 541,65	474 980,01	612 507,41	207 550,21	404 957,20
Equipamento básico	52 127,42	50 498,12	1 629,30	51 358,77	47 539,83	3 818,94
Equipamento de transporte	67 708,36	59 373,37	8 334,99	67 708,36	54 043,04	13 665,32
Equipamento administrativo	37 174,95	34 324,18	2 850,77	32 086,92	30 871,58	1 215,34
Outros ativos fixos tangíveis	10 476,08	10 476,08	-	10 476,08	10 476,08	-
	863 008,47	375 213,40	487 795,07	774 137,54	350 480,74	423 656,80

- c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2020 e 2019 são os que se seguem:

	2020								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
QUANTIA BRUTA:									
Saldo em 01/01	-	612 507,41	51 358,77	67 708,36	32 086,92	-	10 476,08	-	774 137,54
Adições	-	83 014,25	768,65	-	5 088,03	-	-	-	88 870,93
Saldo em 31/12	-	695 521,66	52 127,42	67 708,36	37 174,95	-	10 476,08	-	863 008,47
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:									
Saldo em 01/01	-	207 550,21	47 539,83	54 043,04	30 871,58	-	10 476,08	-	350 480,74
Aumentos	-	12 991,44	2 958,29	5 330,33	3 452,60	-	-	-	24 732,66
Saldo em 31/12	-	220 541,65	50 498,12	59 373,37	34 324,18	-	10 476,08	-	375 213,40

fy

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
QUANTIA BRUTA:									
Saldo em 01/01	-	612 507,41	51 358,77	67 708,36	32 086,92	-	10 476,08	-	774 137,54
Saldo em 31/12	-	612 507,41	51 358,77	67 708,36	32 086,92	-	10 476,08	-	774 137,54
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:									
Saldo em 01/01	-	194 699,89	43 681,37	48 712,71	29 937,75	-	10 433,32	-	327 465,04
Aumentos	-	12 850,32	3 858,46	5 330,33	933,83	-	42,76	-	23 015,70
Saldo em 31/12	-	207 550,21	47 539,83	54 043,04	30 871,58	-	10 476,08	-	350 480,74

d) Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de custos de outros ativos durante o período:

2020			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Depreciação reconhecida em resultados	Depreciação reconhecida como parte de custo de outros ativos	TOTAL
Edifícios e outras construções	12 991,44	-	12 991,44
Equipamento básico	2 958,29	-	2 958,29
Equipamento de transporte	5 330,33	-	5 330,33
Equipamento administrativo	3 452,60	-	3 452,60
TOTAL	24 732,66	-	24 732,66

2019			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Depreciação reconhecida em resultados	Depreciação reconhecida como parte de custo de outros ativos	TOTAL
Edifícios e outras construções	12 850,32	-	12 850,32
Equipamento básico	3 858,46	-	3 858,46
Equipamento de transporte	5 330,33	-	5 330,33
Equipamento administrativo	933,83	-	933,83
Outros ativos fixos tangíveis	42,76	-	42,76
TOTAL	23 015,70	-	23 015,70

e) Depreciação acumulada no final do período:

Unidade monetária: euros		
Depreciação acumulada	31/dez/2020	31/dez/2019
Edifícios e outras construções	220 541,65	207 550,21
Equipamento básico	50 498,12	47 539,83
Equipamento de transporte	59 373,37	54 043,04
Equipamento administrativo	34 324,18	30 871,58
Outros ativos fixos tangíveis	10 476,08	10 476,08
TOTAL	375 213,40	350 480,74



6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos investimentos financeiros que compreendem, as participações em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e a outros investimentos financeiros estão devidamente enunciados na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Identificação dos investimentos noutras empresas, métodos aplicados na mensuração das participações e quantia escriturada da participação financeira:

Outras entidades:

Listagem e descrição das outras entidades:

Descrição:		% participação	Método utilizado
Fundo de Compensação do Trabalho	Portugal	0,01%	Método do Custo

7. RÉDITO

- a) Os rendimentos são reconhecidos na data da conclusão dos serviços prestados.

8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes às provisões estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

À data de 31 de dezembro de 2020, a Empresa não tem passivos contingentes e ativos contingentes suscetíveis de serem divulgados.

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos subsídios do Governo estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Quantias reconhecidas como rendimentos referentes a subsídios relacionados com rendimentos, por tipo, durante os períodos de 2020 e 2019:

Unidade monetária: euros

2020

Subsídios:	Valores a receber no início período	Atribuídos no período	Recebimentos no período	Regularizações no período	Valores a receber no fim período
Relacionados com rendimentos	-	209 640,58	209 640,58	-	-
TOTAL	-	209 640,58	209 640,58	-	-

Unidade monetária: euros

2019

Subsídios:	Valores a receber no início período	Atribuídos no período	Recebimentos no período	Regularizações no período	Valores a receber no fim período
Relacionados com rendimentos	-	144 663,67	144 663,67	-	-
TOTAL	-	144 663,67	144 663,67	-	-

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre a data de fecho do balanço e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras, não ocorreram acontecimentos que justificassem ajustamentos às demonstrações financeiras e divulgações no anexo, do período findo em 31 de dezembro de 2020.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos instrumentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- A quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros à data de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, repartidos por categorias são os seguintes:

Unidade monetária: euros

Ativos e passivos financeiros	31/dez/2020		31/dez/2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Ativos financeiros:				
Clientes	5 700,69	-	5 042,08	-
Créditos a receber	98 525,15	-	306,80	-
Passivos financeiros:				
Fornecedores	10 874,22	-	2 203,82	-
Financiamentos obtidos	105 000,00	-	-	-
Outras dívidas a pagar	22 928,65	-	17 926,93	-

- A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, é a seguinte:

fy

Decomposição dos clientes	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2020	31/dez/2019
Cientes c/c gerais	5 700,69	5 042,08
Cientes de cobrança duvidosa	242,30	-
Total quantia bruta	5 942,99	5 042,08
Perdas por imparidade acumuladas	-242,30	-
Quantia escriturada	5 700,69	5 042,08

Decomposição dos créditos a receber:	Unidade monetária: euros			
	31/dez/2020		31/dez/2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores - saldos devedores	259,92	-	126,67	-
Adiantamentos a fornecedores	521,42	-	1 645,04	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-	5 896,36	-
Outros devedores	342 859,73	-	789 144,68	-
Total quantia bruta	343 641,07	-	796 812,75	-
Quantia escriturada outras contas a receber	343 641,07	-	796 812,75	-

- d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, é a seguinte:

Decomposição das outras dívidas a pagar:	Unidade monetária: euros			
	31/dez/2020		31/dez/2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores de investimentos - contas gerais	4 431,46	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	18 497,19	-	17 926,93	-
Total outras dívidas a pagar	22 928,65	-	17 926,93	-

- e) As quantias de perdas por imparidade acumuladas no fim de 2020, foram as seguintes:

Perdas por imparidade em dívidas a receber	Unidade monetária: euros				
	2020				
	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Cientes	-	242,30	-	-	242,30
	-	242,30	-	-	242,30

f) Instrumentos de capital próprio:

- Aumento e redução do capital social nominal e capital social por realizar e respetivos prazos de realização

Unidade monetária: euros

2020				
Capital	Em 01/01	Aumento	Redução	Em 31/12
Capital subscrito	46 975,93	-	-	46 975,93
Capital realizado	46 975,93			46 975,93

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos benefícios dos empregados estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os benefícios de curto prazo reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados nos períodos de 2020 e 2019, foram os seguintes:

Unidade monetária: euros

Gastos com o pessoal	2020	2019
Remunerações do pessoal	110 244,63	108 593,91
Encargos sobre remunerações	29 226,80	27 740,31
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 021,04	2 443,51
Outros gastos com o pessoal	11,87	-
Total gastos com o pessoal	142 504,34	138 777,73

Os encargos com férias reconhecidos como gastos nos períodos de 2020 e 2019, a liquidar em 2021 e 2020 respetivamente, são os seguintes:

Unidade monetária: euros

Encargos com férias	2020	2019
Encargos sobre remunerações - pessoal	18 497,19	17 926,93
Total encargos com férias	18 497,19	17 926,93

- c) O número de trabalhadores ao serviço da empresa em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 e o número médio de trabalhadores durante os períodos de 2020 e 2019 era o seguinte:

Trabalhadores	2020	2019
Número médio de trabalhadores	13	14
Número de trabalhadores em 31/12	13	14

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- a) Situação tributária:
Conforme exigido pelo artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, à data de 31 de dezembro de 2020 não existiam dívidas em mora ao Estado.
- b) Situação contributiva:
Conforme exigido pelo artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, à data de 31 de dezembro de 2020 não existiam dívidas em mora à segurança social.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Proposta de aplicação de resultados de 2020:

O resultado líquido negativo apurado no período de 2020, no montante de -22.737,73 € (vinte e dois mil e setecentos e trinta e sete euros e setenta e três centimos), irá permanecer em resultados transitados.

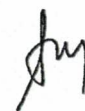
- b) Decomposição dos saldos com o Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Ativo	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2020	31/dez/2019
Outros impostos	57,65	-
TOTAL	57,65	-

Passivo	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2020	31/dez/2019
Retenções de impostos sobre o rendimento	264,00	245,00
Contribuições para a Segurança Social	3 038,62	2 708,69
Outras tributações	0,50	0,48
TOTAL	3 303,12	2 954,17

- c) A decomposição das rubricas de diferimentos ativos e passivos à data de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, era a seguinte:

Diferimentos ativos	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2020	31/dez/2019
Seguros	1 427,50	1 053,37
Outros gastos a reconhecer	767,79	767,79
TOTAL	2 195,29	1 821,16



- d) Os gastos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2020 e 2019, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Fornecimentos e serviços externos	Unidade monetária: euros	
	2020	2019
Trabalhos especializados	9 499,73	6 992,32
Vigilância e segurança	-	1,50
Conservação e reparação	68 088,12	13 386,05
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1 244,05	1 154,35
Material de escritório	2 208,34	466,23
Artigos para oferta	1 043,02	-
Outros	9,27	1,84
Eletricidade	8 627,78	7 744,27
Combustíveis	4 210,00	4 153,38
Água	4 412,04	3 479,47
Deslocações e estadas	532,37	764,65
Transportes de mercadorias	42,00	-
Rendas e alugueres	3 071,16	3 071,16
Comunicação	5 361,70	1 710,36
Seguros	552,05	1 211,45
Contencioso e notariado	708,00	-
Limpeza, higiene e conforto	6 827,35	3 607,59
TOTAL	116 436,98	47 744,62

- e) Os outros rendimentos e ganhos nos períodos de 2020 e 2019, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Outros rendimentos:	Unidade monetária: euros	
	2020	2019
Rendimentos suplementares	2 045,04	1 100,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,27	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	479,99
Imputação de subsídios para investimentos	1 337,93	-
Outros	64,69	0,37
TOTAL	3 447,93	1 580,36

f) Os outros gastos e perdas períodos de 2020 e 2019, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Outros gastos:	Unidade monetária: euros	
	2020	2019
Impostos	54,00	111,65
Descontos de pronto pagamento concedidos	593,14	78,23
Insuficiência de estimativa para impostos	-	144,18
Outros	1 143,96	1 719,48
TOTAL	1 791,10	2 053,54

g) Os gastos/reversões de depreciações e de amortizações nos períodos de 2020 e 2019, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Gastos/reversões de depreciações e de amortização:	Unidade monetária: euros	
	2020	2019
Gastos de depreciação e de amortização:		
Ativos fixos tangíveis	24 732,66	23 015,70
	24 732,66	23 015,70
TOTAL GASTOS/(REVERSÕES) DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	24 732,66	23 015,70

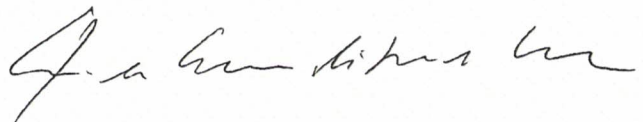
O Contabilista Certificado

António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o n.º 5226



A Direção

Rui da Conceição Figueiredo Costa



Entidade: RECOLHIMENTO DE SANTA MARIA MADALENA DA VILA DO PORTO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2020	2019
Vendas e serviços prestados	51 698,07	46 436,84
Subsídios à exploração	209 640,58	144 663,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1 591,93)	(1 104,85)
Fornecimentos e serviços externos	(116 436,98)	(47 744,62)
Gastos com o pessoal	(142 504,34)	(138 777,73)
Imparidade (perdas/reversões)	(242,30)	
Outros rendimentos	3 447,93	1 580,36
Outros gastos	(1 791,10)	(2 053,54)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	2 219,93	3 000,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(24 732,66)	(23 015,70)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	(22 512,73)	(20 015,57)
Gasto líquido de financiamento	(225,00)	
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	(22 737,73)	(20 015,57)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(22 737,73)	(20 015,57)

O Contabilista Certificado

António Maria Andrino Pereira

Inscrito na OCC com o n.º 5226

António Pereira

A Direção

Rui da Conceição Figueiredo Costa

Rui da Conceição Figueiredo Costa

Entidade: RECOLHIMENTO DE SANTA MARIA MADALENA DA VILA DO PORTO
BALANÇO EM DEZEMBRO DE 2020 E DEZEMBRO DE 2019

Unidade: Euros

RUBRICAS	DATAS	
	31 Dezembro 2020	31 Dezembro 2019
ATIVO		
ATIVO NÃO CORRENTE		
Ativos fixos tangíveis	488 598,67	424 460,40
Investimentos financeiros	173,33	99,59
Total de ativos não correntes	488 772,00	424 559,99
ACTIVO CORRENTE		
Clientes	5 700,69	5 042,08
Estado e outros entes públicos	57,65	
Diferimentos	2 195,29	1 821,16
Outros ativos correntes	98 525,15	306,80
Caixa e depósitos bancários	74 260,27	44 330,13
Total de ativos correntes	180 739,05	51 500,17
TOTAL DO ACTIVO	669 511,05	476 060,16
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital subscrito	46 975,93	46 975,93
Resultados transitados	405 999,31	426 014,88
Outras variações no capital próprio	97 167,55	
Resultado líquido do exercício	(22 737,73)	(20 015,57)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	527 405,06	452 975,24
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Financiamentos obtidos	84 722,17	
Total de passivos não correntes	84 722,17	
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores	10 874,22	2 203,82
Estado e outros entes públicos	3 303,12	2 954,17
Financiamentos obtidos	20 277,83	
Outros passivos correntes	22 928,65	17 926,93
Total de passivos correntes	57 383,82	23 084,92
TOTAL DO PASSIVO	142 105,99	23 084,92
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	669 511,05	476 060,16

O Contabilista Certificado
 António Maria Andrino Pereira
 Inscrito na OCC com o n.º 5226

António Pereira

A Direção

Rui da Conceição Figueiredo Costa

Rui da Conceição Figueiredo Costa

1.	Total de compromissos financeiros não incluídos no balanço.
2.	Total de garantias ou ativos e passivos contingentes não incluídos no balanço.
3.	Natureza e forma das garantias reais prestadas.
4.	Compromissos em matéria de pensões.
5.	Compromissos face a empresas coligadas ou associadas.
6.	Montante dos adiantamentos e dos créditos concedidos aos membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão, com indicação de:
6.1.	Taxas de juro e principais condições.
6.2.	Montantes eventualmente reembolsados, amortizados ou objeto de renúncia.
6.3.	Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, com indicação do montante global para cada categoria.
7.	Ações/quotas próprias adquiridas quer diretamente, quer por intermédio de pessoa atuando em nome próprio mas por conta da entidade:
7.1.	Motivos das aquisições efetuadas durante o período.
7.2.	Número e valor nominal ou, na falta de valor nominal, o valor contabilístico das ações/quotas adquiridas e alienadas durante o período, bem como a fração do capital subscrito que elas representam.
7.3.	Contravalor das ações/quotas, no caso de aquisições ou alienação a título oneroso.
7.4.	Número e o valor nominal ou, na falta de valor nominal, o valor contabilístico do conjunto das ações/quotas adquiridas e detidas em carteira, bem como a fração do capital subscrito que elas representam.

O Contabilista Certificado
António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o n.º 5226

António Pereira

A Direção
Rui da Conceição Figueiredo Costa

Rui da Conceição Figueiredo Costa